



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA
SECRETARIA EXECUTIVA

RESOLUÇÃO CONSEMA Nº 8, DE 14 DE SETEMBRO DE 2012

Reconhece a Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras no Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (CONSEMA), por deliberação da plenária e no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Art. 2º do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 3.973, de 04 de fevereiro de 2002, e:

CONSIDERANDO que espécies exóticas invasoras produzem alterações nas propriedades ecológicas do solo, na ciclagem de nutrientes, nas cadeias tróficas, na estrutura, dominância, distribuição e funções dos ecossistemas, sendo a segunda maior causa da perda de biodiversidade mundial;

CONSIDERANDO a necessidade de conhecimento regionalizado das espécies exóticas invasoras para orientar e fundamentar as ações de conservação de biodiversidade;

CONSIDERANDO que a Lei Estadual nº 14.675, de 13 de abril de 2009, atribui à Fundação do Meio Ambiente (FATMA), competência para implantar o Programa de Controle de Espécies Exóticas Invasoras, estabelecendo ainda que é obrigatória sua anuência para introdução de espécies exóticas no Estado de Santa Catarina; e

CONSIDERANDO que a Lei Estadual nº 14.675, de 13 de abril de 2009, em seu art. 290, inciso III, alínea "a", atribui ao CONSEMA a responsabilidade de elaborar e publicar, a listagem das espécies que obrigatoriamente necessitam de controle ambiental no Estado de Santa Catarina;

RESOLVE:

Art.1º Ficam reconhecidas como espécies exóticas invasoras no Estado de Santa Catarina as espécies de flora e fauna relacionadas nos Anexos I, II e III desta Resolução.

Art. 2º Para efeito desta resolução, entende-se por:

I – espécie exótica: espécie, subespécie ou taxa inferiores, incluindo seus gametas, sementes, ovos ou propágulos, introduzidos fora da sua área de distribuição natural;

II – espécie exótica invasora: espécie exótica cuja introdução ameace ecossistemas, ambientes ou outras espécies;

III – espécie nativa: espécie, subespécie ou táxon inferior ocorrente dentro de sua área de distribuição natural, presente ou passada;

IV – introdução: entrada intencional ou acidental de espécimes em locais fora da área de distribuição natural da espécie;

V – translocação: transferência de indivíduos de uma espécie entre diferentes locais;

VI – controle de espécies exóticas invasoras: aplicação de métodos físicos, químicos ou biológicos que resultem na redução ou erradicação de populações de espécies exóticas invasoras.

§ 1º Os ambientes indicados nos anexos não excluem a possibilidade de ocorrência e invasão das espécies em ambientes diferentes dos citados.

Art. 3º As espécies exóticas invasoras constantes nos Anexos estão enquadradas nas seguintes categorias:

I – Categoria 1: espécies que não têm permitida a posse, o domínio, o transporte, o comércio, a aquisição, a soltura, a translocação, a propagação, o cultivo, a criação e a doação sob qualquer forma, bem como, a instalação de novos cultivos e criações.

II – Categoria 2: espécies cujo manejo, criação ou cultivo são permitidos sob condições controladas, estando sujeitas a normas e condições específicas para o comércio, a aquisição, o transporte, o cultivo, a distribuição, a propagação e a posse, estabelecidas no Programa Estadual de Espécies Exóticas Invasoras. As espécies da fauna enquadradas nesta categoria tem proibida sua soltura.

Parágrafo único. As espécies citadas no Anexo III da presente Resolução tem potencial invasor reconhecido quando em ambientes naturais e serão enquadradas nos Anexos I e II, à medida que houver base científica, registro de ocorrência em ecossistemas naturais de Santa Catarina e aprovação pelo CONSEMA.

Art. 4º A Fundação do Meio Ambiente (FATMA), por meio de Instrução Normativa e sem prejuízo de autorizações de outros órgãos competentes, poderá permitir o uso de espécies exóticas invasoras, enquadradas na Categoria I desta Resolução, para pesquisa científica e biotérios, bem como sua manutenção em zoológicos e Centros de Triagem.

Art. 5º Espécies exóticas invasoras apreendidas por fiscais dos órgãos competentes poderão ser transportadas e destinadas de acordo com a legislação vigente.

Art. 6º Ficam proibidas a utilização, doação e o estímulo ao uso de espécies exóticas invasoras em campanhas educativas e em eventos comemorativos.

Art. 7º A lista de espécies exóticas invasoras do Estado de Santa Catarina, constante nos Anexos desta Resolução, deverá ser revista em intervalos máximos de 2 (dois) anos, a contar da data de sua publicação.

§ 1º A lista somente será alterada após revisão, no âmbito do Programa Estadual de Espécies Exóticas Invasoras, e aprovação do CONSEMA.

§ 2º O reconhecimento do potencial invasor de uma espécie, com base em estudos técnicos-científicos, deve ser oriundo de seu comportamento em ambientes naturais constatado no Estado de Santa Catarina ou além de suas fronteiras, no âmbito do Programa Estadual de Espécies Exóticas Invasoras.

§ 3º No prazo previsto no caput deste artigo a Listagem Oficial deverá elencar táxons em níveis específicos.

Art. 8º A Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (FATMA), no âmbito do Programa Estadual de espécies Exóticas Invasoras – PEEEI deverá regulamentar normas e procedimentos para licenciamento, monitoramento, fiscalização, controle e erradicação de espécies exóticas invasoras constantes nos Anexos desta Resolução num prazo máximo prazo de 2 (dois) anos.

Art. 9º A não observância ao disposto nesta resolução constitui infração sujeita às penalidades previstas na legislação vigente.

Art. 10. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis/SC, 14 de setembro de 2012.

MURILO FLORES
Presidente do CONSEMA/SC

Este texto não substitui o publicado no DOE de 02.10.2012.

LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ANEXO I
REINO ANIMALIA

MAMÍFEROS

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Chordata	Mammalia	Artiodactyla	Bovidae	Capra hircus	Cabra	Floresta Ombrófila Densa	2
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix geoffroy	Sagüi	Floresta Ombrófila Densa	1
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix jacchus	mico-comum, sagui-do-tufo-ranco	Floresta Ombrófila Densa	1
Chordata	Mammalia	Primates	Callithricidae	Callithrix penicilata	sagui-do-tufo-preto	Floresta Ombrófila Densa	1
Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	Canis familiaris	Cachorro doméstico	Floresta Ombrófila Densa	2
Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	Felis catus	Gato	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	2
Chordata	Mammalia	Lagomorfa	Leporidae	Lepus europaeus	lebre europeia	Estepe, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	1
Chordata	Mammalia	Lagomorfa	Leporidae	Oryctolagus cuniculus	Coelho	Floresta Ombrófila Densa	2
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Mus musculus	camundongo	Estepe, Floresta Ombrófila Mista	1
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Rattus norvegicus	rato-de-esgoto, ratazana	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	1
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	Rattus rattus	rato-preto	Estepe, Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	1
Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	Cavia porcellus	porquinho-da-índia	Floresta Ombrófila Densa	2
Chordata	Mammalia	Artyodactyla	Suidae	Sus scrofa	Javali	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista	1

RÉPTEIS

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Chordata	Reptilia	Testudines	Emydidae	Trachemys dorbigni	tigre d'água	Floresta Ombrófila Densa	2
Chordata	Reptilia	Testudines	Emydidae	Trachemys scripta elegans	tigre d'água americano	Água-doce, Floresta Ombrófila Densa	1

ANFÍBIOS

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Chordata	Amphibia	Anura	Ranidae	Lithobates catesbeianus	rã-touro	Água-doce, Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual	2

PEIXES

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Clariidae	Clarias gariepinus	bagre-africano	Água-doce e Marinho	1
Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Cyprinus carpio	Carpa	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Ctenopharyngodon idellus	carpa-capim	Água-doce	2

Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Hipophtalmichthys molitrix	carpa-prateada	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Cypriniformes	Cyprinidae	Hipophtalmichthys nobilis	carpa-de-cabeça-grande	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Ictaluridae	Ictalurus punctatus	bagre-do-canal	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Centrarchidae	Micropterus salmoides	black bass	Água-doce	1
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Blenniidae	Omobranchus punctatus	muzzled blenny	Marinho	1
Chordata	Actinopterygii	Salmoniformes	Salmonidae	Oncorhynchus mykiss	truta-arco-íris	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Cichlidae	Oreochromis niloticus	tilápia-do-nilo	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Characidae	Piaractus mesopotamicus	pacu, caranha	Água-doce	2
Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	Poecilia reticulata	barrigudinho	Água-doce	1
Chordata	Actinopterygii	Perciformes	Cichlidae	Tilapia rendalli	tilápia	Água-doce	2

INVERTEBRADOS TERRESTRES

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Aedes aegyptii	mosquito-da-dengue	Urbano	1
Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Aedes albopictus	mosquito-da-dengue	Urbano	1
Arthropoda	Insecta	Diptera	Drosophilidae	Zaprionus indianus	mosca, mosca-do-figo	Floresta Ombrófila Densa	1
Arthropoda	Malacostraca	Isopoda	Tylidae	Tylus niveus	tatuzinho-de-jardim	Floresta Ombrófila Densa	1
Mollusca	Gastropoda	Stylommatophora	Achatinidae	Achatina fulica	caramujo-gigante africano, caracol gigante africano	Floresta Estacional Decidual; Floresta Ombrófila Densa; Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Urbano	1
Mollusca	Gastropoda	Stylommatophora	Helicidae	Helix aspersa	Escargot	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Periurbano; Urbano	1

INVERTEBRADOS MARINHOS

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Arthropoda	Malacostraca	Decapoda	Penaeidae	Litopenaeus vannamei	camarão-branco	Marinho	2
Arthropoda	Maxilopoda	Sessilia	Balanidae	Megabalanus coccopoma	Craca	Costão rochoso	1
Arthropoda	Maxilopoda	Calanoida	Temoridae	Temora turbinata	Copépode	Marinho costeiro	1

Cnidaria	Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea coccinea	coral-laranja, coral-sol	Marinho costeiro	1
Cnidaria	Anthozoa	Scleractinia	Dendrophylliidae	Tubastraea tagusensis	coral-sol	Marinho costeiro	1
Mollusca	Bivalvia	Ostreeoidea	Ostreidae	Crassostrea gigas	ostra-do-pacífico	Marinho costeiro	2
Mollusca	Gastropoda	Neotaenioglossa	Thiaridae	Melanoides tuberculatus	Melanóide	Água-doce; marinho costeiro	1

INVERTEBRADOS DE ÁGUA-DOCE

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Mollusca	Bivalves	Veneroidea	Corbiculidae	Corbicula fluminea	berbigão asiático	Água-doce	1
Mollusca	Bivalves	Veneroidea	Corbiculidae	Corbicula largillierti	berbigão asiático	Água-doce	1
Mollusca	Gastropoda	Neotaenioglossa	Thiaridae	Melanoides tuberculatus	Melanóide	Água-doce; marinho costeiro	1

PROTISTA

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome científico	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Bacillariophyta	Coscinodiscophyceae	Coscinodiscales	Coscinodiscaceae	Coscinodiscus wailesii	Marinho-costeiro	1

ANEXO II REINO PLANTAE

Família	Nome Científico	Nome comum	Ambiente com registro de bioinvasão	Categoria
Agavaceae	Furcraea foetida	Piteira, pita	Floresta Ombrófila Densa Submontana	1
Araliaceae	Schefflera arboricola	Cheflera, Xeflera	Restinga, Formações secundárias, Ambientes Urbanos	1
Araliaceae	Schefflera actinophylla	Cheflera, Xeflera	Restinga, Formações secundárias, Ambientes Urbanos	1
Arecaceae	Archontophoenix cunninghamiana	Palmeira-real-da-austrália	Floresta Ombrófila Densa Submontana	2
Asteraceae	Bidens tinctoria	Margaridinha-escura	Floresta Ombrófila Mista, área agrícola	1
Asteraceae	Tithonia diversifolia	Margaridão	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	1
Balsaminaceae	Impatiens walleriana	Beijinho, maria-sem-vergonha	Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Densa; Periurbano; Urbano	2
Bignoniaceae	Tecoma stans	Ipê-de-jardim, amarelinho	Estepe Parque; Floresta Estacional Decidual; Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista	1
Bignoniaceae	Thunbergia grandiflora	Tumbérgia azul	Floresta Ombrófila Densa Submontana	1
Caprifoliaceae	Lonicera japonica	Madressilva	Floresta Ombrófila Mista	1
Casuarinaceae	Casuarina equisetifolia	Casuarina	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Floresta Ombrófila Densa Submontana; Periurbano; Urbano	1
Ceramiaceae	Anotrichium yagii		Habitats horizontais - fundo rochoso	
Combretaceae	Terminalia catappa	Amendoeira	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	2
Commelinaceae	Tradescantia zebrina	Trapoeraba roxa	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas; Floresta Ombrófila Densa Submontana	1

Cucurbitaceae	<i>Sechium edule</i>	Chuchu	Floresta Ombrófila Densa	2
Euphorbiaceae	<i>Aleurites moluccana</i>	Saboneteira	Floresta Ombrófila Densa Submontana	1
Fabaceae	<i>Acacia longifolia</i>	Acácia trinervis	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	1
Fabaceae	<i>Acacia mearnsii</i>	Acácia negra	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	1
Fabaceae	<i>Acacia podalyriifolia</i>	Acácia mimoso	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas; Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	1
Fabaceae	<i>Mimosa caesalpiniifolia</i>	Sansão do campo, sabiá	Floresta Ombrófila Densa Submontana; Floresta Ombrófila Densa Montana	1
Fabaceae	<i>Ulex europeus</i>	Tojo	Estepe (Campos Gerais Planálticos); Floresta Ombrófila Mista	1
Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela	Floresta Ombrófila Densa	1
Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo, santa bárbara	Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista	1
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Jaqueira	Floresta Ombrófila Densa Submontana	2
Moraceae	<i>Morus nigra</i>	Amoreira preta	Floresta Ombrófila Mista Montana	2
Musaceae	<i>Musa rosacea</i>	Banana flor	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas)	1
Myrtaceae	<i>Eucalyptus spp.</i>	Eucalipto	Estepe, áreas degradadas de Floresta Ombrófila Mista; Formações Pioneiras de Influência Marinha	2
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira	Floresta Ombrófila Densa	2
Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i>	Jambolão	Floresta Ombrófila Densa	2
Oleaceae	<i>Ligustrum japonicum</i>	Alfeneiro, ligusto	Floresta Estacional Decidual	1
Oleaceae	<i>Ligustrum spp.</i>	Alfeneiro, ligusto	Floresta Ombrófila Mista	1
Pinaceae	<i>Pinus elliottii</i>	Píñus	Todos os ambientes terrestres	2
Pinaceae	<i>Pinus spp.</i>	Píñus	Todos os ambientes terrestres	2
Pinaceae	<i>Pinus taeda</i>	Píñus	Todos os ambientes terrestres	2
Pittosporaceae	<i>Pittosporum undulatum</i>	Pau-incenso	Floresta Ombrófila Mista	1
Poaceae	<i>Cynodon dactylon</i>	Capim estrela	Floresta Ombrófila Mista Montana	1
Poaceae	<i>Melinis minutiflora</i>	Capim gordura	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Floresta Ombrófila Densa; Estepe Gramíneo-Lenhosa	1
Poaceae	<i>Melinis repens</i>	Capim ganhafoto	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Floresta Ombrófila Densa; Estepe Gramíneo-Lenhosa; Urbano	1
Poaceae	<i>Pennisetum purpureum</i>	Capim colonião	Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista	2
Poaceae	<i>Urochloa maxima</i>	Braquiária	Todos os ambientes terrestres	2
Poaceae	<i>Urochloa sp.</i>	Braquiária	Todos os ambientes terrestres	2
Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva-do-japão	Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Estacional Decidual; Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Densa; Áreas de Tensão Ecológica - Floresta Ombrófila Densa - Floresta Ombrófila Mista	2
Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i>	Nêspera, ameixa-amarela	Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista	2
Rosaceae	<i>Rubus rosifolius</i>	morango-silvestre	Floresta Estacional Decidual	1
Rosaceae	<i>Rubus ulmifolius</i>	morango-silvestre	Floresta Estacional Decidual	1
Rutaceae	<i>Citrus limon</i>	Limão vermelho	Estepe Gramíneo-Lenhosa; Floresta Ombrófila Mista	2
Rutaceae	<i>Citrus sinensis</i>	Limão	Estepe Gramíneo-Lenhosa	2
Sapindaceae	<i>Dodonaea viscosa</i>	Vassoura-vermelha	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Floresta Ombrófila Densa Submontana	2
Zingiberaceae	<i>Hedychium coronarium</i>	Lírio-do-brejo	Formações Pioneiras de Influência Fluvial (Comunidades Aluviais)	1

(Alteração dada pela Retificação, DO: 18/01/2013)

ANEXO III

AMBIENTE URBANO E PERIURBANO

Filo	Classe	Ordem	Família	Nome Científico	Nome popular	Ambiente com registro de bioinvasão
Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	<i>Aedes aegyptii</i>	mosquito-da-dengue	Urbano
Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	<i>Aedes albopictus</i>	mosquito-da-dengue	Urbano
Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columba livia</i>	pombo doméstico	Urbano
Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	Urbano
Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	Pardal	Urbano
Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	<i>Canis familiaris</i>	cachorro doméstico	Floresta Ombrófila Densa
Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Felis catus</i>	Gato	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Mus musculus</i>	Camundongo	Estepe (Campos Gerais Planálticos); Floresta Ombrófila Mista
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Rattus norvegicus</i>	rato-de-esgoto, ratazana	Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Densa
Chordata	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Rattus rattus</i>	rato-preto	Floresta Ombrófila Mista; Floresta Ombrófila Densa, Estepe
Chordata	Reptilia	Squamata	Gekkonidae	<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa	Urbano
Mollusca	Gastropoda	Stylommatophora	Achatinidae	<i>Achatina fulica</i>	caramujo gigante africano, caracol gigante africano	Floresta Estacional Decidual; Floresta Ombrófila Densa; Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Urbano
Mollusca	Gastropoda	Stylommatophora	Helicidae	<i>Helix aspersa</i>	Escargot	Formações Pioneiras de Influência Marinha (Restingas); Periurbano; Urbano